

Ter mecanismos de coordenação claros a nível político e técnico, suportados por procedimentos para assegurar que os mecanismos funcionam na íntegra e respondem às necessidades variáveis, é crucial para uma gestão eficaz da dívida e da ajuda.

A estrutura de coordenação precisa de incluir todos os participantes institucionais principais na gestão da dívida e da ajuda. Os termos de referência para o comité, grupo de trabalho ou grupo de trabalho nacional (independentemente do nome) precisam de especificar claramente os papéis e as responsabilidades para cada um dos departamentos e das agências participantes. O [Burkina Faso](#) é um exemplo de onde se conseguiu isto através do seu Comité Nacional de Política da Dívida.